



# A JORNADA DA MONITORIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA LICENCIATURA EM QUÍMICA

Kessia Larissa Braga Santos <sup>1</sup>  
Cledivan Silva Macena <sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

A etapa de monitoria durante o estágio supervisionado na formação de professores é uma parte essencial do processo de preparação para futuros educadores em diversas disciplinas, incluindo química. A importância da vivência prática e formação efetiva para os futuros professores é reconhecida há muitos anos, e a inclusão de estágios supervisionados tornou-se um elemento crucial nos programas de formação de professores. No âmbito específico da química, o programa de estágio supervisionado desempenha um papel fundamental ao proporcionar aos futuros professores as habilidades, conhecimentos e experiências necessárias para se destacarem em suas futuras carreiras.

No campo da reflexão sobre o que deve ser um professor no contexto social atual, de como deve ser sua formação para cumprir as tarefas sociais que lhe são exigidas, destacam-se: o processo de formação é de fato um processo de autoformação; a formação é um processo contínuo; a formação inicial e continuada tem como princípio a articulação ensino-pesquisa, ação-reflexão; o exercício da atividade profissional tem como base a reflexão crítica do professor. Outro elemento que tem sido considerado importante na formação do professor é o da construção da identidade profissional e seu papel nessa formação (CAVALCANTI, 2003, p. 195).

Para Pimenta e Lima (2004) o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação acadêmica do futuro professor, sendo através dele que o estudante adquire os conhecimentos essenciais para construir sua base de saberes cotidianos.

Com isso o objetivo deste trabalho foi de visualizar o estagiário retornando à sala de aula como professor e observar as dificuldades encontradas em escolas públicas com o pouco recurso que é ofertada. Além disso levar o conhecimento para educandos com alguma deficiência física ou intelectual é visto como um desafio por ter poucos recursos e aprender na prática o que fazer durante o estágio.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura de Química da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, kessiasantos@euamasul.edu.br;

<sup>2</sup> Professor orientador: Mestre, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, cledivan.macena@euamasul.edu.br

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A pesquisa desenvolvida foi realizada na turma do 6º ano e 7º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Giovanni Zanni, localizada na cidade de Imperatriz-MA; os sujeitos da pesquisa foram 67 alunos das referidas turmas. Para fornecer um ensino de ciências incluso foi realizado aulas práticas que incluíssem todos os alunos das turmas, foi fundamental planejar atividades interativas que despertem o interesse deles pela disciplina de ciências. Uma abordagem eficaz foi a pesquisa-ação para a elaboração de aula expositiva com participação do aluno, junto a realização de atividade experimental e jogos pedagógicos, envolvendo os conteúdos de ciências por atividades práticas de baixo custo, no intuito de tornar o aprendizado mais significativo e concreto. Segundo FAZENDA (1991), a integração entre teoria e prática desempenha um papel crucial na formação do professor, pois essa conexão permite uma interpretação mais aprofundada dos conceitos. Em outras palavras, a combinação de aulas teóricas e práticas facilitará uma compreensão mais eficaz dos conteúdos aplicados em sala de aula. Na licenciatura para formação de professores, os estágios estão integrados ao componente curricular de prática de ensino, visando preparar o licenciado para desempenhar o papel de educador em uma área específica do ensino fundamental e/ou médio (PIMENTA, 2005).

As fases da pesquisa foram conduzidas da seguinte maneira, sem seguir rigidamente esta ordem: ETAPA 1: A pesquisa bibliográfica foi focada na compreensão da situação-problema, na elaboração da atividade de intervenção e na definição dos instrumentos de pesquisa; ETAPA 2: planejamento da aula teórica para preparar as atividades práticas; ETAPA 3: elaboração de questionário; ETAPA 4: interpretação dos resultados, cruzando os dados obtidos pelo questionário, observação do comportamento dos alunos em sala de aula e perguntas direcionadas, buscando alcançar os objetivos da pesquisa por meio desses passos utilizados.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O impacto do acompanhamento do estágio supervisionado na licenciatura em química pode ser percebido no crescimento e desenvolvimento profissional dos futuros professores de química. Ao envolverem-se em experiências práticas e formação prática, os futuros

educadores têm a oportunidade de desenvolver as suas competências de ensino, técnicas pedagógicas e estratégias de gestão de sala de aula.

A prática de ensino deve se preocupar em proporcionar o acesso à realidade por meio da compreensão do sistema conceitual, bem como pela familiarização com as técnicas, procedimentos e normas que caracterizam o conhecimento (CARVALHO, 1988). Além disso, a influência do acompanhamento do estágio supervisionado na licenciatura em química vai além, abrangendo a preparação dos futuros professores de química para envolver e motivar efetivamente seus alunos. Através da experiência prática em sala de aula, esses futuros educadores têm a oportunidade de aprimorar suas estratégias de ensino, criar experiências de aprendizagem significativas e fomentar um ambiente positivo e de apoio para seus alunos.

O educador, como praticante reflexivo, revisita mentalmente seu trabalho por meio do processo de ação-reflexão-ação, promovendo a reflexão como impulsionadora do progresso e, ao mesmo tempo, como sua consequência.

A práxis é, na verdade atividade teórico-prática, ou seja, tem um lado ideal, teórico e um lado material, propriamente prático [...]. O objetivo (produto) é o resultado de um processo que tem seu ponto de partida no resultado ideal (finalidade) [...] produz-se sempre certas inadequações entre o modelo ideal e sua realização [...]. O que significa que a consciência não pode limitar-se à imprevisibilidade do processo exige também um dinamismo de consciência (VASQUEZ, 1968, p. 241-242).

A reflexão do praticante sobre seu trabalho envolve uma avaliação crítica de si mesmo, resultando em mudanças e na renúncia a imagem, valores, crenças e convicções, após um conhecimento mais aprofundado de sua realidade pessoal e profissional.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados dos questionários indicam que 93% dos alunos nunca tiveram aulas práticas em sala de aula, com isso mostrando que a prática é desvalorizada durante o ensino e assim os educantes tendo somente aulas tradicionais. Foi relevado também que 98% dos estudantes se interessam por práticas nas aulas, sendo elas experimentos ou jogos pedagógicos.

Durante as aulas foram aplicadas as atividades praticas, tendo como resultado a participação de 98,5% dos alunos das turmas, sendo um número bem alto comparado a participação dos educandos nas aulas teóricas que é bem baixo. Ainda no mesmo questionário foi levantada a questão do quanto os estudantes aprenderam com as práticas e 92% responderam corretamente às perguntas feitas depois das aulas experimentais, tornando assim um número elevado de aprendizado desertificado e elevando o conhecimento das crianças durante o estágio.

Dentro dos resultados também foram vistos a participação dos alunos com deficiência das turmas e dentre eles todos participaram das práticas oferecidas para as turmas, mostrando que todos os alunos podem ter um aprendizado diferenciado e todos podem participar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado assume uma importância fundamental no contexto do ensino superior, desempenhando um papel ainda mais relevante para os futuros professores, com isso, sabe-se que essa abordagem representa o primeiro contato do acadêmico com a sala de aula, agora na perspectiva de um aluno que retorna à escola não como estudante, mas como professor. Dado essas informações este trabalho discorre sobre as experiências realizadas durante o estágio supervisionado do ensino fundamental, do curso de Licenciatura em Química da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). O estágio foi realizado nas aulas de ciências, na Escola Municipal Giovanni Zanni do município de Imperatriz-MA, para alunos do 6º ano e 7º ano. Durante o estágio foram observadas as metodologias utilizadas e outras novas foram agregadas no ensino de ciências. O estágio se desenvolve de maneira distinta do convencional com utilização de aulas práticas e participação ativa do estagiário na sala de aula, além de que nas turmas tem estudantes com algum tipo de deficiência física ou intelectual, tornando a aula diferente do tradicional. O estágio realizado no ano de 2023, com educandos portadores de deficiência, configura-se como um relato de experiência enriquecedor. Durante o período de observação, foram analisados os comportamentos da turma e adquiridos conhecimentos para ministrar aulas diferenciadas e adaptadas, visando atender às necessidades específicas dos alunos. Ao terminar o estágio, foi formada uma aula especial com o propósito de despertar maior interesse e incentivar a pesquisa sobre os temas abordados. Verificou-se progresso em alguns alunos que apresentaram defasagem no conteúdo, além de inspiração de motivação e interesse geral pela disciplina. As estratégias pedagógicas inclusivas e motivadas foram fundamentais para o desenvolvimento acadêmico e valorização da aprendizagem.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado, Ensino de Ciências, Escola Municipal, Portadores de Deficiência.

## REFERÊNCIAS



CARVALHO, M. P. de (coord.), **A Formação de Professores e a Prática de Ensino**. São Paulo: Pioneira, 1988.

CAVALCANTI, L. de S. **A Formação do Professor de Geografia – o Lugar da Prática de Ensino. in: Concepções e Prática em Formação de Professores diferentes olhares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FAZENDA, I. C. A. et al. **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas, SP: Papirus, 1991.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

VASQUEZ, A. S. **Filosofia da Práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.